



Outubro 2004

Estamos Aqui !!!

Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" - Filiado à Federação Espírita do Estado de São Paulo • N.º 82

Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci • www.nucleopazeamor.org.br • divulgacao@nucleopazeamor.org.br

TRABALHANDO POR AMOR AO PRÓXIMO

Da redação

Nos momentos mais difíceis de nossas vidas, quando nossos melhores sentimentos são ignorados por aqueles que amamos, quando nosso esforço e empenho no trabalho não são reconhecidos pelos nossos superiores, enfim, quando tudo que fazemos parece dar errado, eis que nos lembramos de elevar nosso pensamento ao Alto e rogar o auxílio de Deus.

E como forma de ajuda, Deus nos pede que esqueçamos um pouco de nós mesmos, encaminhando-nos para os trabalhos no campo da caridade a fim de que enxerguemos os verdadeiros valores da vida.

Trabalhar em favor do próximo é, sem dúvida alguma, o melhor lenitivo para as nossas horas difíceis, pois começamos a enxergar um outro lado da vida. Trabalhando com dedicação e amor, começamos a ver os bons resultados de nossas ações.

Mas mesmo toda essa dedicação e todo esse amor merecem cuidado e atenção de nossa parte. Diz o ditado que "é dando que se recebe". Quanto a isso não temos dúvida alguma, pois percebemos que sempre que fazemos algo de bom pelo nosso próximo, somos igualmente ajudados pela espiritualidade maior.

Muitas vezes, porém, sem que percebamos, pouco a pouco vamos nos esquecendo do trabalho ao próximo e preocupando-nos apenas com nossa satisfação pessoal.

Trabalhando no campo da caridade, somos recompensados, constantemente, com agradecimentos que

jamais recebemos quando trabalhamos profissionalmente. Recebemos dos irmãos aos quais auxiliamos o carinho, o amor e a gratidão que, talvez, jamais nos foram ofertados.

Por vezes, com medo de perdermos todas essas conquistas, protegemos "nosso território" com todas as forças, impedindo qualquer outra pessoa de se aproximar, mesmo sabendo



que essa aproximação poderia trazer benefícios para o trabalho. Não é incomum utilizarmos-nos de artimanhas para

continuarmos no "poder".

Enfim, tomemos cuidado para que os nossos olhos não se voltem apenas aos nossos interesses, deixando o personalismo tomar conta de nosso coração, fazendo com que esqueçamos o real objetivo a que nos propusemos: trabalhar em favor do nosso próximo, nosso irmão!

Avançando sempre pág.02

Um novo amanhecer pág.03

Lençóis sujos pág.03

Fazendo o bem pág.04

CALENÁRIO DE PALESTRAS DE 2004

(TODAS AS 2.ªS SEXTAS-FEIRAS DE CADA MÊS)

08 DE OUTUBRO - Tema: Crianças de rua.

Palestrante: **SÉRGIO TADEU DINIZ** (integrante do Conselho Editorial do jornal espírita "O Semeador")

12 DE NOVEMBRO - Tema: Sintonia mental.

Palestrante: **MARLENE SAES** (dirigente do Centro Espírita "A Casa do Caminho")

O homem retarda, porém a lei o impulsiona

Marilene F. de Moraes - Tema do Curso de Aprendizizes do Evangelho/2002-2003

Precisamos estar atentos às leis da reencarnação porque temos um passado a ser resgatado, um presente a ser bem vivido e um futuro para construirmos.

André Luiz nos lembra a sabedoria universal "Ajuda-te que o Céu te ajudará".

Não vale à pena retardarmos nossa evolução, pois acabaremos por acumular maiores débitos a dificultarem o nosso progresso, que virá de qualquer forma, com mais ou menos sofrimento: esta escolha é nossa porque Deus nos deu o livre arbí-

"...acabaremos por acumular maiores débitos a dificultarem o nosso progresso, que virá de qualquer forma, com mais ou menos sofrimento..."

trio. Temos, pois, liberdade na sementeira, mas a colheita é obrigatória, como nos ensina o Evangelho de Jesus.

Reflexão: "O cristão que foge ao contato com o mundo a pretexto de garantir -se contra o pecado, é uma flor parasitária e improdutiva na árvore do Evangelho, e o Senhor, longe de solicitar ornamentos para a sua obra, espera trabalhadores abnegados e fiéis que se disponham a remover o solo com paciência, boa vontade e coragem, a fim de que a Terra se habilite para a sementeira renovadora do Grande Amanhã".

Emmanuel

Nosso Bazar de Natal está chegando...

Dia 4 de dezembro, das 10h às 17h

Jogos de jantar, enfeites natalinos, toalhas decoradas, panos de prato e muito mais.

Não perca!!! Almoce em nossa lanchonete e prove os deliciosos pratos doces e salgados, preparados com muito carinho pelas tarefeiras da Casa.



SUFLÊ DE BERINJELA



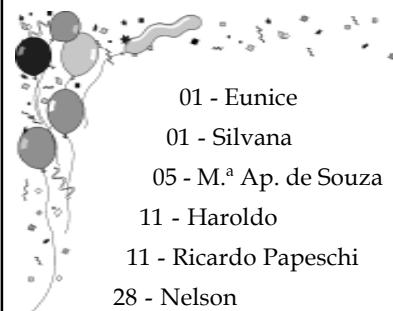
Ingredientes:

3 berinjelas médias cortadas em rodelas (deixar de molho em água e sal), 1 lata de atum ou sardinha, 1 cebola picada, 2 dentes de alho picado, salsinha, sal e pimenta do reino (à gosto), 4 tomates grandes batidos no liquidificador, 3 ovos batidos para omelete.

Modo de preparo: Coar as berinjelas e espremer bem. Fritar em óleo quente e reservar. Fritar a cebola e o alho, juntar o atum ou sardinha e o molho de tomate. Deixar engrossar um pouco. Juntar a salsinha picada, o sal e a pimenta.

Montagem: Num pirex untado com óleo ou margarina, montar as camadas: 1.ª camada: berinjela; 2.ª camada: molho; 3.ª camada: berinjela; 4.ª camada: molho; 5.ª camada: ovos batidos com um pouco de orégano. Depois de pronto, levar ao forno para gratinar.

ANIVERSÁRIOS DO MÊS



01 - Eunice

01 - Silvana

05 - M.ª Ap. de Souza

11 - Haroldo

11 - Ricardo Papeschi

28 - Nelson

O amanhecer de um novo dia

Mensagem psicografada em 07/11/03
por Iara A. L. da Rocha

Irmãos, as bênçãos do amanhecer de um novo dia é prova inconteste do Amor do Pai, que nos oferta a oportunidade de começarmos novamente, de tomarmos a atitude da nossa reforma íntima, tão importante para o nosso progresso.

O amanhecer nos dá a oportunidade do recomeço. É o momento de uma análise de nossas atitudes e de uma introspecção à nossa consciência.

Temos, todos, o livre-arbítrio; podemos ganhar tempo ou retardarmos a nossa evolução.

O Evangelho do Mestre Jesus nos fornece as ferramentas para o trabalho de lapidação de nossa alma. Arregacemos as mangas e que o suor dos nossos rostos, através do trabalho, da mudança, elimine todos os nossos vícios e imperfeições.

Queridos, a hora é essa. Agradecemos a oportunidade do recomeço e que o dia que vai amanhecer nos traga forças para iniciarmos o trabalho.

O Pai espera por nós e nos deu condições e nos mostrou o caminho a seguir.

Um forte abraço de um amigo.

COLABORE

Torne-se colaborador-contribuinte do "Paz e Amor". Sua contribuição mensal é muito importante tanto para ajudar a manter nossa modesta Casa, como para dar continuidade aos trabalhos de Assistência Social.

Lençóis sujos

Extraído do livro *Estórias ao Entardecer*, de William Netto Candido

Um casal de recém-casados mudou-se para um bairro muito tranquilo.

Na primeira manhã em que passavam na casa, enquanto tomavam café, a mulher reparou em sua vizi-

nha que pendurava lençóis no varal e comentou com o marido: "Que lençóis sujos ela está pendurando no varal! Está precisando de um sabão novo. Se eu tivesse intimidade perguntaria se ela quer que eu a ensine a lavar as roupas!"

O marido observou calado.

Três dias depois, também durante o café da manhã, a vizinha pendurava lençóis no varal e novamente a mulher comentou com o marido: "Nossa vizinha continua pendurando os lençóis sujos! Se eu tivesse intimidade perguntaria se ela quer que eu a ensine a lavar as roupas!"

E assim, a cada três dias, a mulher repetia seu discurso, enquanto a vizinha pendurava suas roupas no varal.

Passado um mês, a mulher surpreendeu-se ao ver os lençóis muito brancos sendo estendidos e empolgada foi dizer ao marido: "Veja, ela aprendeu a lavar as roupas! Será que a outra vizinha lhe deu sabão? Porque eu não fiz nada."

O marido calmamente respondeu: "Não, hoje eu levantei mais cedo e lavei a vidraça da nossa janela!"

LIVRO DO MÊS (Indicação de Fernando M. Peron)

Este livro trata sobre o flagelo da obsessão, a atuação do passe e o trabalho de doutrinação de espíritos obsessores. Conforme dados contidos na própria edição: "J. Herculano Pires foi mestre de Filosofia da Educação, membro da Sociedade Brasileira de Filosofia e presidente do Instituto Paulista de Parapsicologia. Ninguém defendeu mais e com maior competência do que ele a pureza doutrinária da Codificação Kardequiana."

OBSESSÃO, O PASSE, A DOCTRINAÇÃO



“Fazer o bem sem olhar a quem”

Da redação

A partir do momento em que vivemos em uma sociedade, passamos a depender uns dos outros para sobreviver. Quando precisamos da ajuda de alguém, queremos encontrar pessoas que nos auxiliem de boa vontade e não pessoas que fiquem o tempo todo nos lembrando daquilo que fizeram por nós.

Quando ajudamos alguém exigindo algo em troca ou auxiliamos a contra gosto, demonstrando má vontade e impondo condições, fazemos com que esta pessoa se sinta obrigada a pagar por nossa colaboração. Provavelmente esse pagamento não será efetuado conforme gostaríamos, pois colhemos o que plantamos: se não nos mostramos dispostos a colaborar com os outros, estes, muito provavelmente, também não nos ajudarão sem reclamações.

Por outro lado, quando o auxílio é espontâneo, sem que cobremos algo em troca, quando demonstramos estar felizes em poder ajudar, a pessoa a quem auxiliamos poderá até sentir-se obrigada a retribuir o favor. Entretanto, sentirá prazer em poder fazer algo por nós. Procurará dar o melhor de si para nos mostrar gratidão. Retribuirá por amor. E tudo aquilo que é feito com amor produz bons resultados.

Não devemos, porém, ajudar esperando que a pessoa, um dia, faça o mesmo por nós ou nos seja eternamente grata. Mesmo porque, muitas vezes, encontraremos pessoas insensíveis, incapazes de um gesto de bondade e nem por isso deveremos negar-lhes auxílio pois, em muitos momentos, nossa demonstração de

carinho para estas almas revoltadas e endurecidas, pode fazer com que reflitam e, até, mudem o rumo de suas vidas. Sem contar que não sabemos os motivos que as levaram a estar nessas condições.

Além disso, aquele que pratica a verdadeira caridade, ajuda por amor ao próximo. Não se preocupa em saber se aquele a quem auxilia é bom ou mau, honesto ou não. Sente-se feliz em ser útil a alguém. Sua recomendação é saber que pôde amenizar as dificuldades de seu semelhante; é poder ver as pessoas mais felizes, menos preocupadas.

Aprendamos, pois, a fazer o bem sem exigências, sem nos preocuparmos se a pessoa que nos pede auxílio é digna de nossa cooperação ou não. Se muitas pessoas ainda nos parecem ignorantes e não merecedoras de nossa mão amiga, tomemos consciência do quanto somos pequenos perante Deus e, nem por isso, Ele deixa de nos amar.

Visite nosso site:
www.nucleopazeamor.org.br

ATIVIDADES DA CASA

O primeiro horário refere-se à abertura da Casa e o segundo ao início das atividades

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
13h/13h30 Curso de Orientação Maternal		13h30/14h30 Assistência Espiritual			9h/9h30 Evangelização Infantil
19h/20h Cursos Básicos	19h/19h10 Diálogo Fraternal	18h/20h Assistência Espiritual	19h/20h Assistência Espiritual	19h/20h Encontro à Luz do Evangelho	

3.º sábado do mês: 14h - Consciência Espírita

Sábado imediatamente posterior à última sexta-feira do mês: 14h - Tirando Dúvidas

3.º domingo do mês: 7h30 - Caravana para o Hospital de Hansenianos em Pirapitingui (Itu)

Estamos Aqui!!! é um informativo mensal do Núcleo Espírita Assistencial “Paz e Amor” - Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci - 01534-000 - São Paulo - SP - www.nucleopazeamor.org.br - divulgacao@nucleopazeamor.org.br - CNPJ n.º 46.515.862/0001-58.

Produção, Digitação e Edição: Alexandre Ferreira e Suzana Aparecida da Costa Ferreira.

Conselho Editorial: Oscar Camanho, Marcial Ferreira Jardim e Job Gil Ferreira.

Fotolito e impressão: Litho System Fotolito Digital S/C Ltda.: (11) 3399-2324; Printing Press: (11) 3277-1753.

Publicação mensal: 500 exemplares.

Presidente de Honra do Núcleo: Oscar Camanho.

Diretoria (2004 a 2006): Presidente: Adriano de Castro Filho; Vice-Presidente: Marcial Ferreira Jardim; 1.º Secretário: Robinson Fernandes do Nascimento; 2.º Secretário: Izaura Kawachi; 1.º Tesoureiro: Armando Augusto Pereira; 2.º Tesoureiro: Nelson Labate.

Diretores de Áreas (2004 a 2006): Jurídico: Edna Conceição Vecchi; Patrimônio: Job Gil Ferreira; Relações Externas: Fernando Maurício Peron; Eventos: Adriana M. T. C. Jardim; Divulgação: Alexandre Ferreira; Assistência Social: Iara Aparecida Leandro Rocha; Ensino: Alcione Camanho Frigoglietto; Assistência Espiritual: Marcial Ferreira Jardim; Contábil: Adrião Grandino.

Conselho Fiscal (2004 a 2006): Efetivos: Francisco José R. Bueno, Manuel Augusto Henrique Paiva e Ricardo Rossi Roberto; Suplentes: Mário Fernandes Júnior e Cíntia Maria Pimphari Varella.